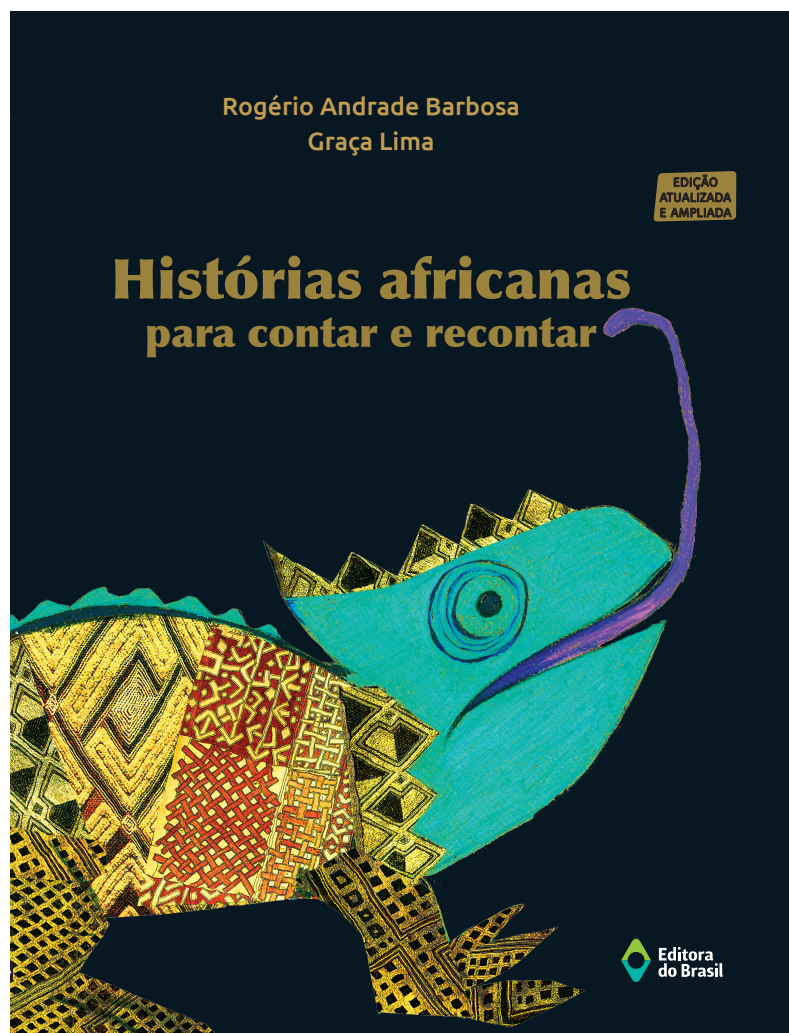


## SUPLEMENTO DE ATIVIDADES



Rogério Andrade Barbosa  
Ilustrações de Graça Lima

Nome: \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_



Em *Histórias africanas para contar e recontar*, somos convidados a viajar por contos tradicionais que explicam, de maneira criativa e simbólica, por que alguns animais se comportam de formas específicas. Cada narrativa apresenta situações de conflito, escolha e convivência, sempre ligadas ao cotidiano, à natureza e aos valores das comunidades africanas. Transmitidas pela tradição oral, essas histórias costumam ser contadas pelos mais velhos às crianças, reunidas para ouvir, imaginar e aprender. Agora é a sua vez de refletir e se divertir com algumas atividades sobre o livro.

**1. Pense e responda.** Leia o diálogo a seguir, do conto “Por que o morcego só voa de noite?”, para responder ao que se pede.

[...] Uma águia gigantesca, ao ver aquele rato com asas, perguntou:

– O que você está fazendo aqui?

– Não está vendo que sou um dos seus? Veja! – disse o morcego abrindo as asas.

– Vim o mais rápido que pude para me alistar – mentiu.

– Nada disso, seu farsante – falou a esperta águia. – Você não é bem-vindo à nossa vitoriosa esquadrilha. Saia daqui!

**a)** Grife, no trecho anterior, com cores diferentes, o que é dito pelo morcego, o que é dito pela águia e o que é dito pelo narrador da história. Pinte a legenda, a seguir, com as cores que escolheu para cada um.

**Morcego**       **Águia**       **Narrador**

**b)** Agora, preste atenção na fala do morcego e nos comentários que o narrador faz. Compare esses trechos e responda: como o narrador vê o morcego?

---

---

---

---

---

---

**2. Hora de refletir.** Na apresentação do livro, descobrimos que essas histórias costumam ser transmitidas pela oralidade, ou seja, pela voz, contadas e recontadas em conversas ao redor da fogueira. Esses momentos são muito importantes para as comunidades africanas e representam mais do que uma simples diversão. Qual é o motivo disso? Explique com suas próprias palavras.

---

---

---

---

---

---

---

---

**3. Qual é a sua opinião?** No conto “Por que o hipopótamo esparrama o cocô com o rabinho?”, o hipopótamo desejava viver no rio para se proteger do fogo, enquanto os crocodilos temiam perder seu espaço e seus filhotes. Para conseguir conviver, os animais fizeram um acordo com regras claras para cada um. Releia esse trecho da história e reflita: você considera que o acordo foi justo e equilibrado para os dois lados? Explique sua opinião utilizando argumentos e mencionando detalhes do texto.

---

---

---

---

---

---

---

---

**4. Vamos imaginar?** Quando lemos uma história e gostamos dela, ela passa a ser um pouco nossa também. Então, que tal mexer e remexer nas narrativas a seguir? Solte a imaginação e escreva um parágrafo para cada situação descrita:

**a)** Imagine que o burro tivesse conseguido se pintar a tempo para o concurso. Que cores e/ou estampas ele teria? Você acha que ele venceria o concurso?

---

---

---

---

**b)** Imagine que o leopardo tivesse ganhado a corrida contra a girafa. Será que ela continuaria sendo tão faladora? Qual seria a reação dos outros animais?

---

---

---

---

**c)** Imagine que o javali tivesse seguido o porco para tentar fazê-lo mudar de ideia. O que aconteceria com os dois?

---

---

---

---

**5. De olho nas ilustrações.** Observe as ilustrações das páginas 26 e 27 do livro, que mostram a aldeia do conto “Por que o cachorro foi morar com o homem?”. Quais detalhes visuais ajudam a entender por que o cachorro decide ficar com os humanos e não voltar para a floresta? Justifique sua resposta.



---

---

---

---

---

---

---

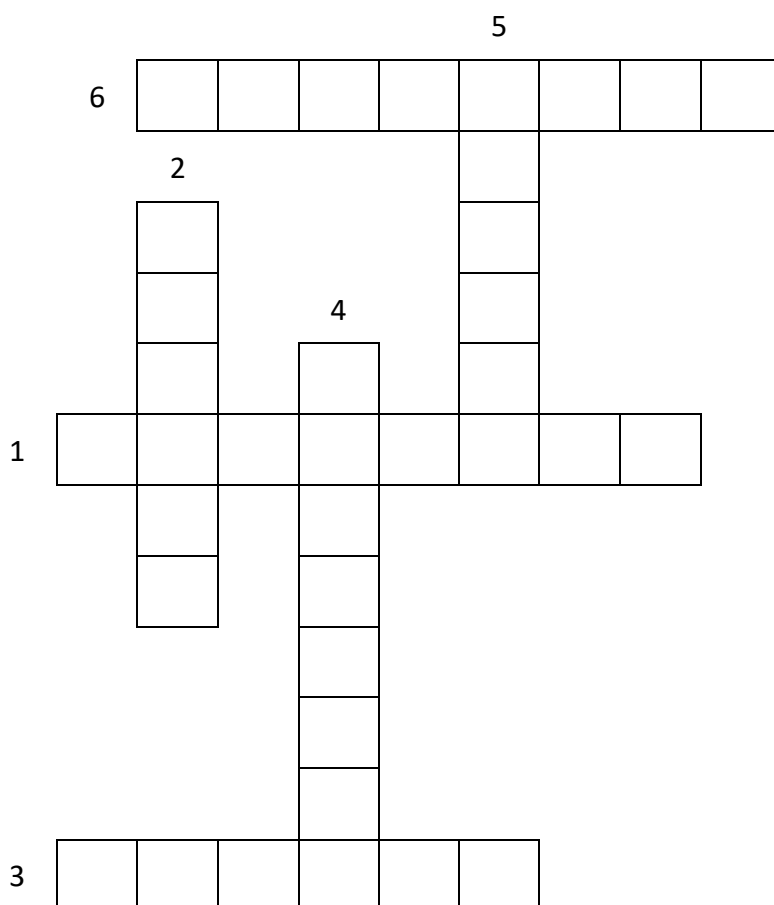
---

---

---

**6. Palavras cruzadas.** Nas histórias africanas que acabamos de ler, vimos muitos personagens diferentes. Use as dicas para descobrir quais deles estão escondidos no diagrama a seguir:

- 1) Foi cuidadoso e paciente, diferente de sua amiga.
- 2) É muito esperto e sempre consegue fugir do gato-do-mato.
- 3) Ele precisou fazer um acordo para escapar de um incêndio.
- 4) É o primo mais novo do lobo e do chacal.
- 5) Ele queria jantar em duas festas diferentes, mas acabou ficando com a cintura fina.
- 6) Achou que o morcego era um espião e não deixou ele ficar em seu grupo.



## Respostas das atividades

*Separe estas páginas do restante do material para poder conferir as atividades posteriormente com as crianças.*

1. a) A criança pode escolher as cores que preferir, mas os trechos grifados em cada caso devem ser os seguintes:  
Morcego: “Não está vendo que sou um dos seus? Veja!”; “Vim o mais rápido que pude para me alistar.”  
Águia: “O que você está fazendo aqui?”; “Nada disso, seu farsante.”; “Você não é bem-vindo à nossa vitoriosa esquadrilha. Saia daqui!”  
Narrador: “Uma águia gigantesca, ao ver aquele rato com asas, perguntou:”; “disse o morcego abrindo as asas.”; “mentiu.”; “falou a esperta águia”.  
b) O narrador mostra que o morcego tenta enganar a águia para se beneficiar da situação, deixando claro que ele mente sobre quem é. Ele também se refere à águia como esperta, o que reforça a descrição do morcego como pouco confiável.
2. Espera-se que a criança explique, à sua maneira, que essas histórias são muito importantes porque, além de divertirem, elas ensinam valores, explicam o mundo e ajudam a preservar a cultura da comunidade. Ao serem contadas oralmente pelos mais velhos, as histórias transmitem conhecimentos, fortalecem os laços entre as pessoas e mantêm viva a memória e a identidade do povo.
3. Resposta pessoal. Uma das possibilidades de resposta é considerar o acordo equilibrado, pois ambos os animais fazem concessões para conviverem em harmonia. O hipopótamo ganha proteção no rio, mas precisa cumprir regras para provar que não ameaça os crocodilos, enquanto estes cedem espaço, mas mantêm seus filhotes protegidos.
4. Respostas pessoais.
5. Resposta pessoal. Espera-se que a criança perceba que as ilustrações em questão mostram uma aldeia organizada, com fogo aceso para preparar comida e pessoas convivendo em família. O cachorro aparece perto dos humanos, recebendo alimento e carinho, especialmente de uma criança, o que transmite acolhimento e segurança. Esses detalhes visuais ajudam a entender que, na aldeia, o cachorro encontra proteção, comida e afeto, coisas que faltavam na floresta, onde ele passava dificuldades. Por isso, ele decide ficar com os humanos e não voltar para viver com o lobo e o chacal.

6.

